



## Centro de Hidrografia da Marinha e Petrobras prontificam as primeiras boias do Termo de Cooperação REMO Observacional

O Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) e a Petrobras prontificaram, em 21 de outubro, as primeiras boias que serão lançadas na região do Pré-Sal para estabelecer uma rede de coleta de dados e validar a operação de uma das boias com parte de seus componentes desenvolvidos pela indústria nacional, representando uma importante economia comparada com a importada que é utilizada atualmente.

Será um dos fundeios de boia meteoceanográfica mais profundos já realizado no País, a mais de dois mil metros de profundidade, incorporando diversos avanços tecno-

lógicos na linha de fundeio especial, emprego de nova metodologia de coleta de dados com três câmeras acopladas, validação de novo sistema de aquisição de dados de ondas e lançamento de novas boias de coleta de tamanho reduzido (boias “spotter”).

As informações meteorológicas e oceanográficas são de grande importância para as operações navais e essenciais em todas as fases para a indústria do petróleo. Em 2019, o CHM e a Petrobras assinaram o Termo de Cooperação Rede de Modelagem Oceanográfica (REMO) Observacional para estabelecer uma rede de coleta de dados meteoceanográficos e desenvolver uma boia com tec-

nologia brasileira: a Boia Meteoceanográfica Nacional (BMO-BR).

As empresas envolvidas no desenvolvimento da BMO-BR são a MessenOcean e a Holos. O lançamento ao mar foi realizado pelo Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”, subordinado ao Grupo de Navios Hidroceanográficos, na primeira quinzena de novembro. Esse esforço conjunto das diversas organizações militares sob a coordenação da Diretoria de Hidrografia e Navegação resultará em redução de custos e maior disponibilidade de informações meteoceanográficas, além de contribuir para o desenvolvimento da indústria nacional.